

Mickey – 90 years

Nothing is impossible in the enchanted world of fantasy: a mouse can create an empire and become a universal celebrity, dethroning Santa Claus, being a symbol of a nation and a culture while rubbing shoulders with heads of state, making successive generations of children smile and retaining the irrepressible vigour of youth even at the age of 90.

The reality is that Mickey Mouse is as fresh and perhaps even more charming than when he emerged from Walt Disney's prodigious imagination. His original outline has become more rounded, he has new expressions and went on to wear white gloves, which, when coupled with his red shorts and unmistakable ears, have created an identity fated for success. Recognised in the four corners of the world, in the USA he is even more popular than Santa Claus. The origins of his story feature the familiar overcoming of adversity found in the plot of any Disney film, personifying the happy ending that invariably awaits their heroes.

As if by magic, the most famous mouse on the planet is actually a descendent of a rabbit named Oswald, originally created by Disney Brothers Studio for Universal. This smiling character was an immediate success, but just as young Walt was preparing to finalise a new contract, he learned the company had unexpectedly seized the rights to the character. Determined to continue his journey, he turned his focus to the creation of a new character, working at it for nights on end with animator Ub Iwerks, his loyal collaborator, by his side. Line after line, wielding his pen like a magic wand, the rabbit eventually became a mouse, initially named Mortimer. The name Mickey would have been suggested by Walt's wife, Lillian.

After two short films that went largely unnoticed, the charismatic mouse found the limelight with the film *Steamboat Willie*, which premiered on 18 November 1928 in New York. The public

was charmed by this unexpectedly loveable and headstrong mouse, engaged in a thousand adventures. A star was born.

With Walt's visionary genius, Mickey's fame grew beyond the screen in no time. A wide-ranging marketing campaign was developed and a fan club was created which remains active to this day. What followed were years of intense work and the recognition of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences. By 1937, our little hero was the star of an average of 12 short films a year.

Surrounded by his companions Donald, Goofy, his dog Pluto and his eternal girlfriend Minnie, Mickey took on the cloak of an endless cast of characters, from a fireman to a sailor, a tailor, a pilot, a detective, a plumber, a conductor, a giant hunter, a cowboy and many, many others. Caught up in unlikely adventures, it is Mickey's common sense that invariably wins the day and leads the plot to a sound resolution. Walt Disney himself lent him his voice in more than 100 films.

Mickey's fame skyrocketed in the 1950s with the creation of a theme park and a television show, *The Mickey Mouse Club*. The charismatic mouse became the ambassador of the Disney brand, with Walt's making the memorable observation at one of his first public appearances: "I just hope that we never lose sight of one thing: this all started with a mouse."

As the first fictional character to be given a star on the mythical Walk of Fame in Hollywood and posing alongside world leaders, Mickey has truly transcended the wildest dreams of his creator and became a world-wide pop icon. Completing almost a century, he has kept pace with technology by appearing in video games and 3D films, and even earned a hashtag dedicated to his very own birthday: #Mickey90.

Congratulations Mickey! Long live Mickey!

Maria do Céu Novais

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue
2018 / 09 / 14

Selos / stamps
C0,53 – 125 000
C0,91 – 105 000

Bloco / souvenir sheet
Com 8 selos / with 8 stamps
C4,95 – 50 000

Folha especial / Special sheet
Contém os 2 selos e o bloco da emissão/It contains
2 stamps and 1 souvenir sheet of this issue.
Edição numerada e limitada a **6000 ex.** / Limited and
numbered edition print run: **6000 copies**

Design – MAD Activities

Créditos / credits
©Disney

Tradução / translation – Kennis Translations

Papel / paper – FSC 110g/m2

Formato / size
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
Bloco / souvenir sheet: 140 x 160 mm

Picotagem / perforation
12 x 12^{1/2} e Cruz de Cristo / and Cross of Christ
Impressão / printing – offset
Impressor / printer – BPOST
Folhas / sheets – Com 50 ex. / with 50 copies

Bilhetes postais/postcards
2 x C0,45

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C5 – C0,75
C6 – C0,56

Pagela / brochure
C0,85

Esta emissão resulta de uma parceria entre os CTT
Correios de Portugal e a The Walt Disney Company Iberia.
This issue results from an agreement between CTT
Correios de Portugal and The Walt Disney Company
Iberia.

**Oblições do 1.º dia em
First day obligations in**

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

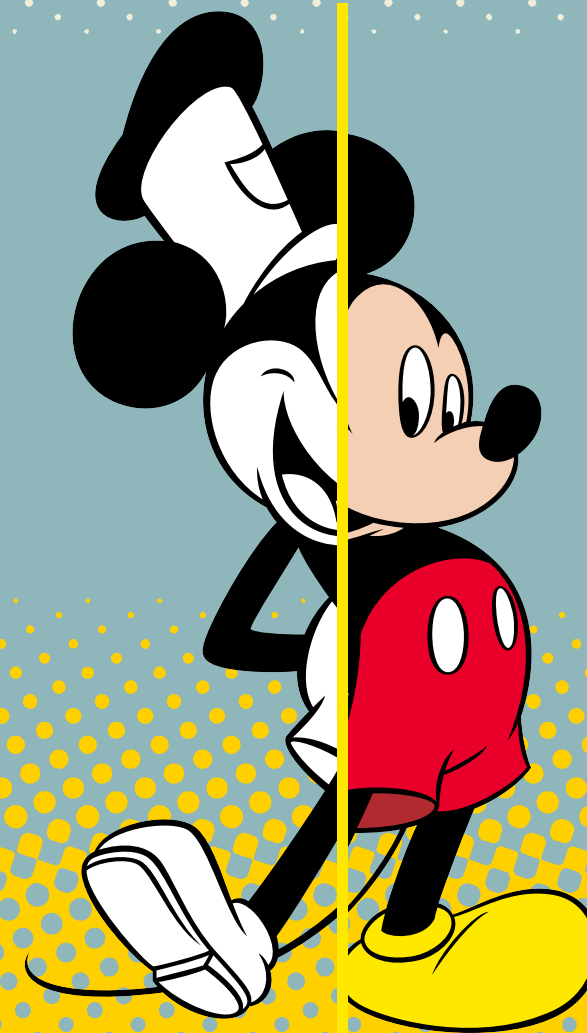
**Encomendas a / Orders to
FILATELIA**
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
Impressão / printing: Futuro, Lda.

90 YEARS OF MICKEY



Mickey – 90 anos

No mundo encantado da fantasia não há impossíveis: um rato pode erguer um império, tornar-se uma celebridade universal, destronar o Pai Natal, ser símbolo de uma nação e de uma cultura, privar com figuras de Estado, fazer sorrir sucessivas gerações de crianças e manter-se irrepreensivelmente jovem aos 90 anos.

A realidade é que o Mickey está como novo, porventura ainda mais charmoso do que quando nasceu da prodigiosa imaginação de Walt Disney. Ganhou formas mais arredondadas, no rosto nova expressão e passou a envergar umas luvas brancas, que conjugadas com o calção vermelho e as inconfundíveis orelhas, compuseram uma identidade fadada para o sucesso.

Reconhecido nos quatro cantos do mundo, nos EUA chega a ser mais popular do que o Pai Natal. Deve a sua origem a uma história de superação de adversidades bem ao estilo de um argumento Disney, personificando o final feliz que invariavelmente premeia os seus heróis.

Como que por magia, o rato mais famoso do planeta descende de um coelho. Chamava-se Oswald e tinha sido criado pela Disney Brothers Studio para a produtora Universal. A risonda personagem foi um êxito mas, quando o jovem Walt se preparava para fechar novo contrato, confronta-se com o inesperado: a empresa apoderara-se dos seus direitos.

Determinado a prosseguir caminho, concentra-se em dar vida a um novo boneco. Fã-lo durante noites a fio acompanhado pelo animador Ub Iwerks, seu leal colaborador. Traço após traço, qual varinha de condão, e eis que o coelho se transforma num rato, inicialmente batizado por Mortimer. O nome Mickey terá sido uma sugestão da mulher de Walt, Lillian. Após duas curtas-metragens que passam despercebidas, a sorte muda com o filme *Steamboat Willie*, estreado a 18 de novembro

de 1928 em Nova Iorque. O público deixou-se encantar por um inesperado ratinho simpático e voluntarioso envolvido em peripécias mil. Nasceu uma estrela.

Graças ao génio visionário de Walt, a imagem de Mickey projeta-se rapidamente para além dos ecrãs. É desenvolvida uma ampla campanha de marketing e fundado um clube de fãs, ativo ainda hoje. Seguem-se anos de trabalho intenso e o reconhecimento da Academia de Cinema. Por volta de 1937, o pequeno grande herói protagonizava uma média de 12 curtas-metragens por ano.

Rodeado pelos companheiros Donald e Pateta, o seu cão Pluto, e pela eterna namorada Minnie, Mickey vestiu a pele de inúmeras personagens, de bombeiro a marinheiro, passando por alfaiate, piloto, detetive, canalizador, maestro, caçador de gigantes e cowboy, entre tantas outras. Envolvido em implausíveis aventuras, é com bom senso que vence apuros e alcança porto seguro. O próprio Walt Disney emprestou-lhe a voz em mais de 100 filmes.

A notoriedade de Mickey agigantou-se nos anos 50 do século XX, com a criação de um parque temático e de um programa de televisão, *The Mickey Mouse Club*. O carismático boneco foi assumido como embaixador da marca Disney, sendo célebre a frase proferida por Walt numa das suas primeiras aparições públicas: “espero que possamos nunca perder de vista uma coisa: é que tudo começou com um rato”. A primeira personagem ficcionada a ter o nome no mítico Passeio da Fama em Hollywood e a posar ao lado de líderes mundiais transcendeu todos os sonhos e tornou-se um ícone da cultura *pop* à escala planetária. Quase a completar um século de uma vida literalmente animada pelo poder da imaginação, acertou o passo com a tecnologia, animou videojogos, ganhou uma existência 3D e até um hashtag dedicado ao seu aniversário: #Mickey90.

Parabéns Mickey! Longa vida ao Mickey!

Maria do Céu Novais

